

REQUERIMENTO N.º , DE 2016.
(Do Sr. Adelmo Carneiro Leão – PT/MG e outros)

Requer o convite do Senador, Sr. Romero Jucá (PMDB-RR), para esclarecer os fatos relativos à atuação do Governo Federal em relação à Operação Lava Jato, perante esta Comissão.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 255 do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário desta Comissão de Fiscalização Financeira e Controle - CFFC, que seja convidado o Senador, Sr. Romero Jucá (PMDB-RR), para prestar esclarecimento a esta Comissão sobre as gravações feitas por Sérgio Machado e a recente entrevista concedida à revista “Veja” e ao jornal “o Globo” pelo ex-Advogado Geral da União, Sr. Fábio Medina Osório, recentemente exonerado, em que afirma que “recebeu orientações diretas de Eliseu Padilha para não atuar na questão da Lava Jato”.

JUSTIFICAÇÃO

No último final de semana (09 a 11/09/16) diversas reportagens da imprensa repercutiram a exoneração do Ministro da AGU – Advocacia Geral da União, Sr. Fábio Medina Osório, substituído pela Sra. Grace Maria Fernandes Mendonça.

Segundo a entrevista do Advogado-Geral à revista “Veja”:

“O governo quer abafar a Lava-Jato. Tem muito receio de até onde a Lava-Jato pode chegar”.

.....

“Se não houver compromisso com o ataque à corrupção, esse governo vai derreter”.

(<http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/geral/ex-advogado-geral-nao-disse-como-se-abafaria-a-lava-jato-entendo-ser-isso-impossivel/>)

Segundo o jornal “O Globo”:

“O ex-advogado-geral da União Fábio Medina Osório disse à revista “Veja”, que chegou neste sábado (10) às bancas, que foi demitido porque o governo quer

abafar a Operação Lava Jato e tem muito receio de até onde as investigações possam chegar. Medina afirmou que as divergências entre ele e o governo teriam começado há três meses, quando ele pediu que as empreiteiras envolvidas no esquema de corrupção na Petrobras devolvessem dinheiro aos cofres públicos.”

.....

“Ao jornal “O Globo”, Fábio Medina Osório disse que recebeu orientações diretas de Eliseu Padilha para não atuar na questão da Lava Jato e que o ministro da Casa Civil teria feito uma campanha difamatória contra ele.”

(Edição de 10/09/16, <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/09/medina-diz-que-foi-demitido-da-agu-porque-governo-quer-abafar-lava-jato.html>)

Segundo a mesma reportagem acima:

*“Na entrevista, o ex-advogado-geral da União faz críticas ao ministro da Casa Civil, **Eliseu Padilha**, mas elogia o presidente **Michel Temer**, a quem chamou de elegante e bem-intencionado, e disse que nada conhece que desabone a conduta dele.”*

“Nem o Palácio Planalto nem a Casa Civil se manifestaram sobre as declarações de Fábio Medina Osório.”

O site 247 também repercutiu as notícias:

“A primeira grande crise do governo Michel Temer, que envolveu o ex-ministro Romero Jucá ainda na interinidade, já havia deixado claro que o golpe parlamentar de 2016 tinha uma finalidade: conter o ímpeto da Operação Lava Jato para proteger a oligarquia política brasileira, de quem a operação perigosamente se aproximava. Gravado por Sergio Machado, Jucá defendia a derrubada de Dilma para “estancar essa sangria”.

“Demitido por telefone, o ex-ministro da advocacia-geral da União, Fábio Medina Osório, disse que foi defenestrado porque o Palácio do Planalto tem interesse em proteger aliados corruptos – ou seja, trata-se, como disse Jucá, de “estancar essa sangria”.

“Fui demitido porque contrariei muitos interesses. O governo quer abafar a Lava Jato. Tem muito receio de até onde a Lava Jato pode chegar”, disse ele, na entrevista concedida a Thiago Bronzatto, Marcela Mattos e Hugo Marques.”
(Edição de 10/11/16, <http://www.brasil247.com/pt/247/poder/254369/Os%C3%B3rio-confirma-Juc%C3%A1-e-coloca-press%C3%A3o-em-Janot.htm>)

Antes, ele falou à revista Veja, quando confirmou a tese do senador Romero Jucá, ex-ministro de Temer, de que o atual governo quer “abafar a Lava Jato”. “[O governo] tem muito receio de até onde a Lava Jato pode chegar”, declarou.
(Edição de 10/11/16, <http://www.brasil247.com/pt/247/poder/254369/Os%C3%B3rio-confirma-Juc%C3%A1-e-coloca-press%C3%A3o-em-Janot.htm>)

Trata-se de denúncia de alta gravidade, uma vez que as reportagens demonstram que o governo Temer estaria atuando, através do seu primeiro escalão, para “abafar” as investigações de membros do governo ligados às irregularidades apontadas pela Operação Lava Jato.

As declarações do ex-Advogado-Geral da União, portanto, confirmam as gravações das conversas do Senador Romero Jucá, feitas por Sérgio Machado.

À vista desses fatos, entendemos como fundamental a audiência do Senador Romero Jucá.

É fundamental que esta Comissão receba os esclarecimentos que somente o presente convite pode fornecer, contribuindo para que se possa elucidar as irregularidades cometidas a que se referiu o Advogado-Geral, os beneficiários e o *modus operandi* que estaria sendo utilizado para acobertá-las. Por isso, solicitamos aos membros desta Comissão o apoio para a aprovação do presente convite.

Sala da Comissão, 12 de setembro de 2016

Adelmo Carneiro Leão (PT/MG)

Jorge Sollar (PT-BA)

Paulo Pimenta (PT-RS)

Paulão (PT-AL)